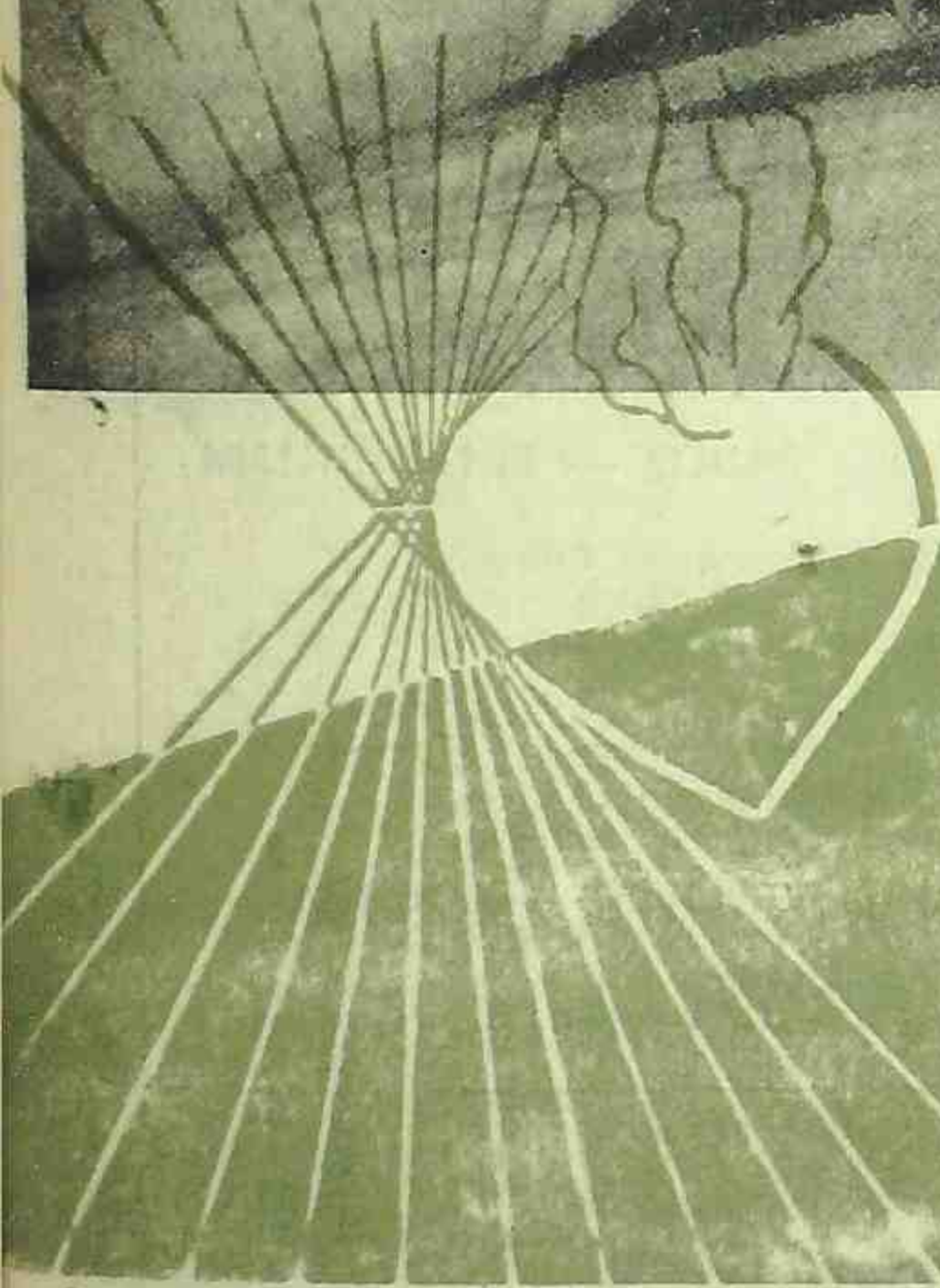


Ano LXII

São Paulo, 4-IX-1960

Número 35



ave
maria

AGRADECEM FAVORES

A N. Sra. da Aparecida, Da. Eponina Názio Saraiva, de Juiz de Fora — A Santa Filomena e a São Dimas, Da. Maria Augusta Vieira dos Santos, de Barbacena — A N. Sra., Da. Yolanda Jorge, de Diamantina — A São José, Da. Undina Teixeira de Paiva, de Campos Altos — Ao Sagrado Coração de Jesus e a N. Sra. do Perpétuo Socorro, Da. Conceição Vieira, de Divinópolis — A N. Sra. Aparecida e Santos de sua devoção, Da. Nita Zita Chiodi, de Pará de Minas — A N. Sra. Aparecida, Da. Júlia Magalhães, de Bambuí — A Santa Rita de Cássia, Da. Maria do Carmo de Aguiar, de Araxá — A N. Sra. do Perpétuo Socorro, Da. Noina Alves, de Campos Altos — A Imaculada Conceição, Da. Maria Augusta Vieira Resende, de Barbacena — Ao San-

to Padre Pio XII, Da. Nita Zita Chiodi e Da. Maria da Conceição Mendonça, de Pará de Minas; Da. Djanira Dias Garbin, de Descalvado; Da. Ana França Betoni, de Guaratinguetá.

ANTES DE MORRER VOLTA À IGREJA

Wethersfield (USA) — Joseph Tabecsky converteu-se à Igreja Católica, pouco antes de ser julgado. Fôra condenado pelo tribunal de Wethersfield devido a sete assassinatos. Após longos colóquios com o Padre Capelão, reconheceu Tabecsky seu erro e se reconciliou com Deus.

CINCINNATI

A Cruzada Missionária Estudantil desenvolve uma campanha do "livro para as missões", que em cinco anos recolheu milhares de volumes em 30 estados da União para enviá-los a 150 missionários de 22 nações. Ainda são precisos, dizem seus organizadores, mais livros de estudo, enciclopédias, dicionários, romances e obras de história e geografia. (NC).

Faleceram na paz do Senhor

Da. Jacy Pestana de Aguiar, em Juiz de Fora — Da. Elvira Cortes de Araújo, em Juiz de Fora — Da. Maria do Carmo Dias, em Sorocaba — Sr. João Mansur, em São João del Rei — Da. Rosa Lugliani Pighini, em Campinas — Da. Arlinda Pessoa Morbeck, em Valparaíso — Sr. Ricardo Alves Toledo, em Bebedouro.

Eleitores inscritos

De acôrdo com dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral, baseado em informações recebidas dos Tribunais Regionais, até 31 de maio p.p. alcançava cifra superior a 14 milhões o número de eleitores inscritos em nosso país.

Os núcleos eleitorais mais numerosos acham-se em São Paulo, Minas Gerais, Estado da Guanabara e Rio Grande do Sul.

Os dados fornecidos pelo Tribunal Superior Eleitoral estão assim distribuídos:

| | |
|------------------------|------------|
| Amazonas | 88.712 |
| Pará | 281.374 |
| Maranhão | 302.376 |
| Piauí | 223.348 |
| Ceará | 659.843 |
| Rio Grande do Norte .. | 202.195 |
| Paraíba | 293.449 |
| Pernambuco | 665.337 |
| Alagoas | 136.398 |
| Sergipe | 147.141 |
| Bahia | 912.807 |
| Espírito Santo | 232.930 |
| Rio de Janeiro | 795.092 |
| São Paulo | 3.039.721 |
| Paraná | 756.458 |
| Santa Catarina | 515.442 |
| Rio Grande do Sul | 1.347.904 |
| Goiás | 329.401 |
| Minas Gerais | 2.042.752 |
| Mato Grosso | 180.079 |
| Guanabara | 1.006.869 |
| Acre | 14.941 |
| Amapá | 7.875 |
| Rio Branco | 5.998 |
| Rondônia | 8.173 |
| Total | 14.196.615 |

★ **CONDENADOS POR PROPAGAREM O CULTO MARIANO** — (AM) — Catorze seminaristas foram condenados na Tchecoslováquia: seis, por continuarem os estudos de teologia, e os demais, por propagarem a devoção a Nossa Senhora, segundo a doutrina de São Luis de Montfort.

AVE MARIA

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 150,00
Número avulso . Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

AVISOS

★ O Irmão representante da "AVE MARIA" passará, em breve, pelas seguintes localidades: Belo Horizonte, Betim, Santa Luzia, Vespasiano, Santos e São Vicente.

★ Aos assinantes de Belo Horizonte solicita-se a fineza de efetuarem o pagamento na Livraria U.P.C., à Rua Guajajaras, 37, no Edifício Nazareth (esquina da Afonso Pena).

Solicitamos encarecidamente aos nossos prezados assinantes que, em mudando de residência, comuniquem-nos sempre o endereço novo e o antigo.

COLÉGIO CLARETIANO

RUA JAGUARIBE, 699 — SÃO PAULO — FONE: 51-1304

Dirigido pelos Padres Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (Padres Claretianos)

EXTERNATO MASCULINO
Sob Inspeção Permanente

PRÉ-PRIMÁRIO — PRIMÁRIO — GINASIAL — COLEGIAL — MATRÍCULAS ABERTAS PARA ADMISSÃO.

Condução Própria

Ante a imagem de Maria

Uma fotografia é um sacramento de presença. O retrato fiel de quem estremece-mos é, junto a nosso afeto, um símbolo que realiza.

E com amor acarinhado, contemplamos longamente, osculamos com alma, aquela presença quase viva de alguém, talvez tão distante no tempo e no espaço...

Porque sabemos que, vencedores da morte, viveremos numa Eternidade de formosa juventude, e não desconhecemos que o laço de mais perfeita união é o amor.

Um retrato, assim, nos une presencialmente àqueles a quem amamos de um amor eterno.

Por isso nos são caras tôdas as imagens de Maria.

Elas são um como sacramento da presença da Virgem.

Recordam Nossa Senhora e a formam quase visível a nossos olhos de alma, acarinhada pelas nossas preces, sorrindo sempre a nossos desejos sonhadores.

Elas concretizam, a nossos sentidos anelantes, a presença tranquilizadora da nossa Mãe Celeste.

São retratos diferentes, em evocações que o nosso coração completa.

Assim como nas variadas fotografias dos nossos queridos, que no-los mostram em fases e atitudes diversas.

As imagens de Nossa Senhora retêm cada qual um aspecto e um atributo.

Acompanham os títulos que elas manifes-

tam, qual se fôssem vestimentas e brocados, ademanos e jóias pluriformes.

E ganham assim, diversamente, as preferências de cada um de nós, nas eleições misteriosas que fazemos, das virtudes e glórias de Maria.

Mais nos falam certos títulos e imagens, porque uma afinidade de alma ou uma precisão de nossa indigência, vinculou-nos a determinada face da poliforme beleza da Mãe de Deus.

Seja, porém, qual fôr o título e a imagem, recordemos que a tela ou o mármore, evocadores da presença de Maria, são, em nossa vida, a cada momento de encontro, uma graça que pede correspondência.

Também os Sacramentos descem a nós e supõem a remoção de todos os obstáculos, para agir.

A graça de visitar uma imagem ou um santuário de Nossa Senhora exige de nós uma resposta de amor.

Um amor unitivo que recebe e assimila, que ganha e se alimenta, que se ilumina e sobe, que se entrega e busca semelhança.

De tal sorte que uma visita assim nos afeioe a Nossa Senhora. Santa Isabel, recebendo a presença de Maria, de tal maneira sintonizou com a Espôsa do Espírito Santo, que se viu plerica, inspirada e vidente.

Junto às queridas imagens de Nossa Senhora, dilataremos em amor o nosso coração, experimentaremos a deliciosa bênção de Nossa Mãe e nos veremos alçados à sua imitação bem-aventurante.

ESCREVEU

Antônio Maria Alves de Siqueira
Arcebispo

(II) — FUNDAMENTOS DA DEVOÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Embora seja uma só, Maria SS. Mãe de Deus e dos homens assume diversos títulos segundo se origine a devoção para com Ela; umas vezes motiva-se do local de suas Aparições, como seja de Lurdes, Fátima etc., outras das localidades onde mais é encendrada por um favor assinalado ou baseado na tradição ou porque seja o seu titular ou Orago; entre nós a introdução do seu culto nasceu com a Pátria, trazida pelos portugueses com os quadros, sob sua invocação, que se tornaram celebres e lendários; os estandartes e as velas das náus, podemos dizer, traziam nas suas dobras escrito o seu



este órgão o princípio de vida física de Mãe de Jesus e do próprio

por sua excelência e superioridade. Ela o merece por ser o seu Coração da Mãe de Deus, superior a todas as criaturas. O objeto material deste culto é este Coração fisicamente considerado; constituindo o objeto formal o amor divino que ardia no Coração da Virgem para com Deus e para com os homens, seus filhos sobrenaturais. É a bíblia de ouro no qual Ela escreveu os prodígios de Deus humanado para transmiti-los pelos Apóstolos aos seus filhos homens dos quais se constituiu Mãe por tê-los gerado espiritualmente porque gerou Cristo Redentor e Cabeça do Corpo Místico cu-

Mãe de Deus



e Mãe nossa

nome; defendiam-na, enquanto as Escolas discutiam um que outro aspecto dos dogmas; já cantara Camões:

“A Dama como que viu que este era aquê
Que vinha defender seu nome e Fama” (Lus. 6, 73)

Entretanto a invocação sob o título de Coração de Maria vem a ser o mais adequado, de vez que é

Salvador nos nove meses que viveu escondido no seio virginal de Maria pela União hipostática. Obra prima de Deus no dizer de Dante de Alighieri, somente superada pelo Coração Divino de Jesus; o Templo e Sacrário do Espírito Santo, órgão mais nobre e sensível da Rainha dos anjos, dos Santos e dos homens. Culto é a reverência devida a uma pessoa

jos membros são os homens; maternidade esta confirmada por Jesus Cristo no alto da Cruz.

O MUNDO E O BRASIL AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Já pela décima oitava vez, o relógio do tempo, girando o seu ponteiro assinalou o aniversário do grande dia em que S. Santidade o Papa Pio XII num gesto verdadeiramente inspirado, colocou nosso planeta sob a égide do Coração materno de Maria.

Dezoito longos anos e que anos! Certamente os mais calamitosos que a humanidade tem atravessado desde que o mundo é mundo.

“Entretanto escreve o Pe. José Rezende, C.M.F., a pobre humanidade, vulnerada mortalmente após o conflito, exangue, sem forças, queda estendida à margem do caminho que Deus lhe traçara... Estará tudo perdido para ela? Não. Há quem lhe assista desde o alto. Um poder superior, sobrehumano, que é ao mesmo tempo Coração de Mãe e braço de Rainha, se desvela em lhe pensar as chagas. E não diga o mundo que o desconhece. Esse poder, esse Coração, esse braço quase onipotente, é o braço, o poder, e o Coração daquela que vinte e dois

ARQUICONFRARIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Intenção para o mês de Setembro de 1960

ROGAR AO I. CORAÇÃO DE MARIA PARA QUE FLORESÇA ENTRE OS CATÓLICOS A VIRTUDE DA OBEDIÊNCIA CRISTÃ ÀS AUTORIDADES RELIGIOSAS E CIVIS

A vida toda de Nosso Senhor Jesus Cristo foi vida de obediência. Obediência heróica, até à morte, e morte de Cruz. Obedeceu a Deus, a seus pais, às autoridades civis e religiosas. Obedeceu para nos dar o exemplo e demonstrar-nos quão preciosa é aos seus divinos olhos a santa virtude da obediência cristã. Quanta paz nos dá essa virtude. Quando sabemos que fazendo isto ou aquilo ou suportando esta ou aquela adversidade com paciência, estamos vivendo em santa obediência à vontade divina que assim determinou aquilo para o nosso bem... Quanta paz de espírito e sobretudo quantos merecimentos para o Céu não irá ganhando a alma obediente. Com razão diz a Sagrada Escritura que “o homem obediente sairá sempre vitorioso”.

(Continua na pág. 552)

A Palavra de Deus

13.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Leitura da carta de São Paulo aos Gálatas (3, 16-22)

Caríssimos: As promessas foram feitas a Abrão e à sua Descendência. Não foi dito aos seus descendentes, como se fossem muitos, mas fala de um só: e à tua Descendência. (Gen. 12, 7) Esta é Cristo.

Afirmo portanto, a Lei, que veio quatrocentos e trinta anos mais tarde, não pode anular a disposição tomada por Deus em boa e devida forma e não pode tornar sem efeito a promessa. Porque, se a herança se obtivesse pela Lei, já não proviria da promessa. Ora, pela promessa é que Deus deu o seu favor a Abrão, etc...

★ UM GRAVE PROBLEMA...

Surgiram sérias dissensões na Galácia entre os judeus convertidos à verdadeira fé cristã. Após a vinda de Cristo, teria sido abrogada definitivamente a Lei mosaica pelo Evangelho? Os pagãos, que queriam converter-se ao cristianismo, deviam ou não agregar-se primeiro ao povo judeu, fazendo-se circuncidar e cumprindo a Lei mosaica ao mesmo tempo que os preceitos do Evangelho?

O Apóstolo São Paulo, na carta aos Gálatas, solucionou perentoriamente esse agitado problema e propugnou com desassombro a tese seguinte: a Redenção de Cristo implicava a plena libertação do jugo da Lei mosaica (Gal. 4, 31).

Cristo nada teria trazido de novo, se aos meritos do seu sangue fôsse preciso associar as cerimônias e ritos e observâncias da Lei antiga. O cristianismo não passaria então de insignificante seita judaica, fadada a perecer como a própria Sinagoga hebréia.

★ ENSINO DOGMÁTICO...

A epístola aos Gálatas evidenciou que a justificação do homem, ou a santificação pela graça divina, se obtém pela fé viva e não pela observância dos ritos e usos legais do Antigo Testamento.

"Não menosprezo a graça de Deus mas em verdade, se a justificação vem pela Lei, Cristo morreu em vão". (Gal. 2, 15-21).

Aduziu, em testemunho, a promessa da bênção feita por Deus ao patriarca Abrão na sua Descen-

dência, isto é em Cristo, e por ela a todos os povos da terra. (ib. 3, 16-22).

Evidentemente, tal bênção e salvação só podiam ser alcançadas mediante a fé na promessa do Messias, que desceria de Abrão através de seu filho Isaac, e de nenhum modo pela observância da Lei de Moisés, que Abrão não podia conhecer, porque só foi promulgada depois d'ele, muito mais tarde (ib. 3, 8-18), cerca do ano 1240 antes de Cristo. A conclusão do Apóstolo impunha-se: seria uma estultícia trocar a liberdade e a nova vida da graça de Cristo pela servidão da Lei anterior a Cristo. Esta, tendo um caráter preparatório e valor figurativo, estava já definitivamente abrogada e superada, desde que o próprio Messias prometido viera. (ib. 3, 10-17; 4, 1-11).

É notável que São Paulo aludiu às festas do calendário judaico e às observâncias rituais, dizendo que ele próprio as abandonara e eles também deviam renunciar a elas. (ib. 4, 10-12).

★ QUE DIZER DO SABADO? DEVE O CRISTÃO GUARDÁ-LO?...

De acôrdo com os ensinamentos paulinos a observância e santificação do Sábado, prescritas pela Lei Mosáica, em caráter meramente cerimonial, não mais obrigam aos cristãos, que vivemos na plenitude da Lei evangélica.

"Todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus" (ib. 3, 26) e não por certo pela observância do Sábado e de outras prescrições ri-

tuais e cerimoniais, como a circuncisão e o cordeiro pascal etc.

★ UMA DISTINÇÃO SE FAZ NECESSÁRIA...

Moisés deu preceitos morais e leis cerimoniais, sociais e políticas. Aqueles, os morais, fundamentam-se na lei divina natural, são irrevogáveis e estarão sempre em vigor no Antigo como no Novo Testamento.

Tais são os dez mandamentos ou Decálogo, como por exemplo, cultivar e adorar a Deus; não furtar, não adulterar; honrar pai e mãe etc. Somente a esses mandamentos referem-se as palavras de Cristo por S. Mateus, (5, 17 ss).

"Pois, em verdade vos digo, passará o céu e a terra, antes que desapareça um jota, um traço da lei".

As leis cerimoniais e políticas derivaram da Lei divina positiva e não duma exigência natural; por isso foram transitórias e podiam ser derogadas, como a circuncisão, os sacrifícios...

Era também preceito ritual a determinação do modo e do dia — o Sábado — em que se devia cultivar e adorar só a Deus, o Supremo Senhor.

E assim, os Apóstolos, que receberam de Cristo todo o poder (Mt. 28, 18-20) substituíram o Sábado judaico pelo primeiro dia da Semana, que se chama o Domingo, ou Dia do Senhor, em memória da Ressurreição de Jesus Cristo, que se deu no primeiro dia da Semana (Mt 28, 1) correspondente ao nosso domingo.

Encontram-se na Sagrada Bíblia os vestígios e alusões dessa instituição e prática apostólicas em At 20, 7; 1 Cor 16, 2, em que se faz referência ao culto divino solene, próprios dos dias santificados, prestado à Eucaristia (fração do pão), e dedicação às obras de misericórdia (coletas pelos pobres).

Pe. Artidório Aniceto de Lima
C. M. F.

DISCO MARIANO é um disco de cantos marianos, gravado nos estúdios da Rádio Vaticana. São 4 cantos populares, escolhidos dentre os mais caros aos devotos de Maria e apresentados com elevada dignidade artística e profundo respeito pelo conteúdo religioso.

Formar para Jesus um povo de adoradores

Estamos ainda comovidos com as solenidades do Trigesimo Sétimo Congresso Eucarístico Internacional. Nossas almas vibraram com os triunfos de Cristo, realizados com tanto carinho na cidade bávara de Munique. Todavia o valor real de um Congresso não depende tanto do movimento profano, do aparato externo, como da maior intimidade das almas com seu Deus Criador.

A mesma Igreja, que promove os imponentes certames eucarísticos, estimula a prática de horas silenciosas e recolhidas de adoração a Jesus na Eucaristia. Eis porque as autoridades eclesiásticas sempre se atarefaram em difundir a Obra da Adoração Perpétua ao Santíssimo Sacramento. Precisamente há um século, o Bem-aventurado Eymard fundava em Marselha o primeiro Centro de Adoração, que haveria de se multiplicar através do mundo, com mérito especial dos Padres Sacramentinos. Em 1926, com a fundação da primeira casa sacramentina no Rio de Janeiro, erguia o Brasil seu primeiro trono de Adoração Perpétua. Desde então, de dia e de noite, Nosso Senhor esteve cercado por seus filhos em numerosas cidades de nossa Pátria.

Impulsionados por suas convicções religiosas, católicos ardorosos

dedicam à adoração não só as horas diurnas, mas também as horas caladas da noite. Numa demonstração viva de fé, sacrificam o precioso descanso para fazer guarda ao divino Rei, prisioneiro voluntário dos tabernáculos. Não importa o peso do trabalho diário, à noite lá estão eles, cumprindo seu dever de honra. Já se tornou realidade o sonho do Bem-aventurado Eymard: Formar para Jesus um povo de adoradores.

Compreenderam estas almas a tocante verdade do Deus que habita em nosso meio, do Deus-Conosco. Na solene comemoração centenária da Obra da Adoração Perpétua, na Basílica de São Pedro, dizia o Papa João XXIII: "Esta é a grande realidade de toda a história cristã: Jesus, Hóstia Santa. Pão de vida no seio da Igreja". — Quinhentas mil horas de adoração noturna se realizaram no ano passado, apenas nos Estados Unidos. Neste mesmo ano foram aí fundados 48 novos centros de adoração, elevando-se a quase 500 o número destes lugares santos, onde o homem prostrado reza com São Francisco de Assis: "Senhor, quem sois Vós e quem sou eu? Vós o Altíssimo Senhor do céu e da terra e eu um miserável vermezinho, vosso ínfimo servo".

Frei Odolfo Broering, O.F.M.

LUÍSA MARILLAC

Comemora o mundo cristão, nesse ano, dois centenários muito parecidos, muito irmãos, 2 centenários que poderiam vir comentados sob o mesmo título: Centenário da Caridade. Há 300 anos faleciam Vicente de Paulo e Santa Luísa de Marillac. Detenhamo-nos hoje apenas em Santa Luísa.

Luísa de Marillac nasceu em Paris de família nobre e de altos cargos no governo. Aos 22 anos casou-se com o secretário da rainha Maria de Medicis. Uma aliança a princípio muito feliz e acertada. Mas Deus tinha lá seus planos. Morre o espôso pouco depois. Luísa entrega-se toda à caridade. Bem cedo os pobres e doentes eram os donos de seu coração maternal. Uma de suas empregadas deixou escrito com simplicidade rudimentar este testemunho: "Tinha Luísa uma grande compaixão pelos pobres e a devoção de servílos. Levava-lhes doces, biscoitos e muitas outras coisas boas. Pen-

teava-os, limpava-lhes a sarna e os piolhos; deixava um pobre para correr a outro, muitas vezes subindo e descendo ladeiras debaixo de chuva e mau tempo".

Maiores ainda eram os planos de Deus. Luísa encontra aquela outra alma extraordinária e verdadeiro pai dos pobres: Vicente de Paulo. Guiada agora pelo santo, cresceu Luísa sempre mais na santidade. Outras mulheres vieram juntar-se a ela, atraídas pelo desejo de fazer o bem. Nasce a Congregação das Irmãs da Caridade. Todos conhecemos os ingentes trabalhos das Filhas da Caridade em nossos hospitais, sanatórios e orfanatos, a cuidar dos doentes e pobres, ou em grandes colégios, dedicadas à educação da mocidade feminina.

Ao morrer Luísa de Marillac, no dia 15 de março de 1660, já 77 casas da Caridade estavam fundadas. Elas se multiplicaram centenas de vezes através dos anos.

Os Católicos e a Política

O que os católicos não podem fazer, em política:

— Ter uma consciência política oposta à consciência católica.

— Ficar inativos e indiferentes.

— Usar a sua associação religiosa e o seu prestígio de sacerdote ou dirigente de associação para fazer política partidária.

— É condenável a duplicidade daqueles que têm uma moral pública diferente de sua vida particular.

— O católico não pode, por exemplo, votar num divorcista, simplesmente por ser correligionário político.

— Não pode muito menos, como homem público, violar os princípios que respeita como homem particular.

— Não é nem pode ser indiferente a um católico consciente, que as leis do Estado sejam favoráveis ou hostis à Igreja.

"O triste espetáculo do voto negociado à base de ofertas ostensivas é um sinal sumamente degradante de nosso panorama político, que pede eficaz medida de justa reação dos responsáveis por semelhante chaga social".

"Se a política não se deixar orientar pela Moral, se o bem comum não pairar acima das paixões e interesses inconfessáveis, tudo poderá acontecer neste país e nem valerá a pena estar construindo cidades novas na esperança de um mundo melhor".

Hoje as Filhas da Caridade compõem a congregação religiosa feminina de maior número no mundo. Desde 1849 as Irmãs trabalham no Brasil, espalhadas por todo o território nacional, fiéis sempre à missão da caridade que lhes deu a Santa Fundadora, a quem o Papa João XXIII chamou de corajosa e magnânica alegria e glória da Igreja e da Humanidade.

Frei Clarêncio Neotti, O.F.M.

Conversa em família



escreveu **THÔ FRÔ**

"Ajude o Pelé chutar..."

Futebol é futebol. E o que aconteceu diante da TV do Prosdócimo, no último jogo do Santos, deve ter acontecido diante de milhares de outros aparelhos.

O Prosdócimo torcia no sentido estrito da palavra. Mexia na cadeira como quem finta um adversário invisível. E na hora em que o jogador largava o pé para colocar a pelota no fundo das redes, instintivamente o fanático Prosdócimo dava um valente ponta-pé no ar.

Isso é que se chama torcer. O apaixonado pelo futebol participa vivamente da partida. Não só com seus berros e com seu incentivo oral, levantando o ânimo baqueado de um quadro ou aplaudindo o feito extra de um jogador. O desejo íntimo de cada torcedor seria estar dentro do campo para fazer "tabelinha" com o centro avante e assim ajudar o moço a fazer mais um gol.

Futebol é futebol. Mas nossa conversa, hoje, não é sobre futebol. É sobre outro assunto dominical. É sobre missa.

Você sabe que há um contraste absurdo entre a atitude de um católico no Pacaembu e esse mesmo católico na Igreja, na santa missa. No Pacaembu ele participa do espetáculo. Ele se entusiasma pela coisa. Ele incentiva o seu "team". Ele se emociona e solta, com a multidão os clássicos "uuuuu"... quando a gente de pé vê a bola passar raspando o poste do goleiro. No campo de futebol o nosso herói vive e vibra.

Na Missa, não. Na missa o nosso homem fica como um palerma. Não toma parte nas orações em comum. Não acompanha o que o padre está fazendo. Não se emociona com nada. Não vibra. Não vive.

Na hora da consagração Deus se faz presente na Hóstia. O Padre mostra-O ao povo. O nosso herói se ajoelha, com um joelho só sobre o jornal dobrado: porque nesse momento está mais preocupado com a poeira que pode sujar os canos do seu terno cinza do que com o mistério que tem diante de seus olhos...

Na missa, meu velho, nós somos, infelizmente, as-

sistentes quase que completamente alheios ao que se passa na igreja.

E dizer que na missa, mais que em qualquer outro espetáculo, nós estamos dentro do drama, dentro da coisa, como participantes do ato e não como espectadores!

No futebol, você torce; mas não joga. Nem pode entrar em campo. Na missa, você não assiste: você toma parte no que ali se passa. É por você que o Cristo se oferece de novo. É por suas necessidades que se reza. É por seus pecados que se sacrifica.

O padre sempre reza no plural: "oremos... concedei-nos... perdoai-nos..." Porque essa oração não é oração dele, padre; mas é oração de todos nós.

Mas você, rapaz, você é de morte. Tenho a impressão que você nem sabe o que é um missal. Você nunca pensou em rezar, na missa, as mesmas orações que o padre reza...

Está certo. Vamos convir que você não se entusiasma com essas orações. Mas quando na missa meia duzia de idosinhas piedosas estão rezando o têrço ou estão cantando, você continua encostado numa coluna, mudo como ela. Você não toma parte na oração em comum que deve ser a oração que fazemos na missa.

Você não tem jeito. Eu admito, muito a contra gosto, que você não goste de rezar em voz alta. Ou que às vezes, ninguém está puxando preces para todos acompanharem.

Mas quando você está na missa, você reza, ao menos sozinho?... Ou você fica como o Brederrodes pensando numa porção de coisas enquanto passa o tempo?...

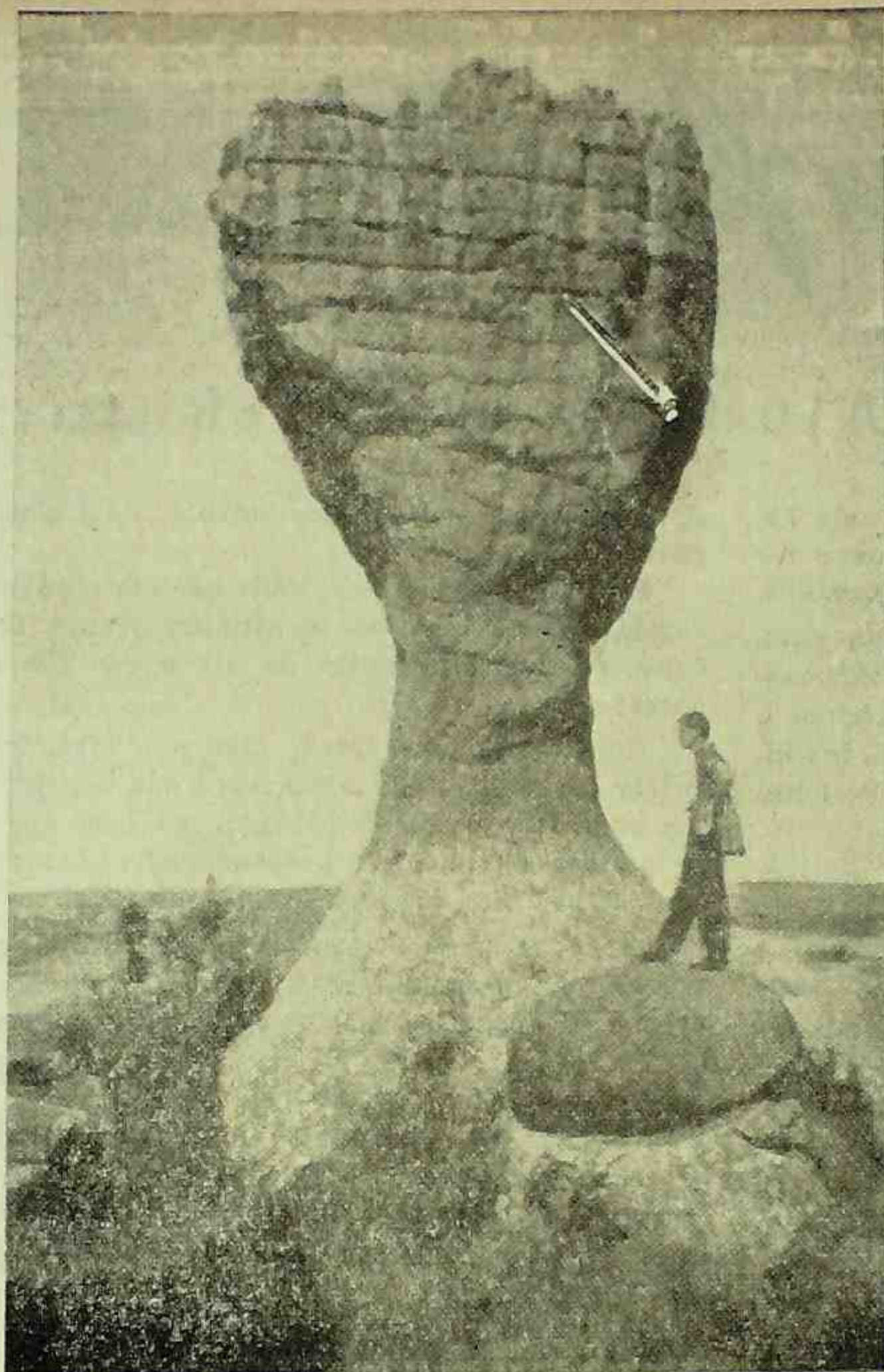
Não me leve a mal. Eu estou dizendo tudo porque uma pessoa de peso me assegurou: "Os nossos católicos são maus católicos porque não tomam, como deviam, parte ativa na missa".

● **LIN YUTANG CONVERTE-SE AO CRISTIANISMO** — RIO — Após rigoroso exame do Cristianismo, o renomado escritor Chinês, Lin Yutang adere à Igreja de Cristo. Em seu livro "De Pagão a Cristo", encontramos as investigações pessoais sobre as do-

trinas de todos os grandes pensadores orientais e ocidentais até o autor se render ante a verdade da doutrina de Cristo. (CRF).

POVO MINEIRO AOS PÉS DA VIRGEM — Belo Horizonte — Para comemorar o Jubileu de pra-

ta de sacerdote do Arcebispo Coadjutor de Belo Horizonte, Dom João Resende Costa, a Arquidiocese consagrou, oficialmente, no dia 31 de julho, o povo mineiro à Nossa Senhora da Piedade. O ato teve lugar na Praça da Liberdade em Belo Horizonte.



BELEZAS CARACTERÍSTICAS DO PARANA — VILA VELHA — Atração turística, perto de Ponta Grossa. Rochas de formas raras. No clichê, o "cálice" de pedra.

Informando...

● **TEMPLO A N. SRA. DA ESTRADA** — As portas das Dolomiti, nas adjacências de Belluno, a pouca distancia da Estrada Nacional de Alemanha, que liga Veneza com Cortina d'Ampezzo e Austria, surgirá o templo nacional dedicado à Senhora da Estrada. Numa recente mensagem, o Santo Padre demonstra o mais amplo assentimento à iniciativa, e que "a Virgem Santíssima, invocada sob este título, seja propícia a todos os viandantes e insinue seus pensamentos de bondade, caridade e prudência cristã. (AM).

● **PADRE AMERICANO VISITA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS** — RIO — Padre Alfred Schneider, representante da Associação de Auxílio Católico, visitou a sede da Organização das Voluntárias, a fim de auxiliar essa obra de Caridade. Padre Schneider ficou impressionado com a instituição, sobretudo pelo vulto de sua ação assistencial, que se estende sobre o vasto território nacional, e pela distribuição de serviços nos mais variados setores (CRF)

● **EPISCOPADO NÃO PERMITE ESCOCIA IMITAR INGLATERRA** — ESCÓCIA — O episcopado escocês, em carta coletiva dirigida aos fiéis, se opôs terminantemente à chamada planificação da família, que visa controlar a natalidade, a exemplo da Grã-Bretanha, onde a limitação da natalidade foi aprovada pelos anglicanos e presbiterianos (CRF)

(Continuação da pág. 548)

anos antes da conflagração, disse-
ra aparecendo aos três pastorinhos de Fátima: "Eu sou a Senhora do Rosário". É o Coração Imaculado de Maria, ferido pela ingratidão dos homens que predisse aos videntes mais esta verdade: "A guerra (de 1914) vai acabar, mas, se não deixarem de ofen-

Mãe de Deus

der a Deus, no reinado de Pio XI começará outra pior... E a irmã Lúcia acrescenta: "será horrível, horrível!" O mundo não fez caso e veio a hecatombe.

Mas, graças sejam dadas ao céu, pois, o socorro veio adrede e socorro eficaz, que era para grandes males, e grandes remédios eram necessários. Foi no dia 8 de dezembro de 1942. No recinto da grande Basílica de S. Pedro acovelava-se uma multidão de dezenas de milhares de pessoas. S. Santidade o Papa Pio XII, como Pai comum de todos os fiéis, atendendo ao justo pedido de Nossa Senhora de Fátima, houve por bem consagrar o mundo inteiro ao seu Imaculado Coração.

O exemplo do Santo Padre, qual incêndio avassalador, ateou-se por todas as partes. O mundo volta a melhores sentimentos... Nações inteiras, dioceses, paróquias,

famílias, já pertencem definitivamente ao Coração materno de Maria. Dá gosto ver como as gerações se enfileiram rumo a esta cidade de refúgio, sedentas de luz e de verdade! A semente do sofrimento começa a germinar e em muitos lugares se alteia acima do solo, numa admirável eclosão de vitalidade religiosa. Espanha, Portugal, e outras nações nos oferecem exemplos luminosos. O nosso querido Brasil, fez-se todo alma a fim de glorificar o Coração Puríssimo de sua Rainha e Senhora. São noventa e seis (96) arquidioceses consagradas. 11 e no dia 31 de maio de 1946, a terra de Santa Cruz fez sua entrega oficial e solene como nação católica e mariana. O Pavilhão Nacional repousa aos pés do C. de Maria. La colocado pelo supremo Magistrado da nação, o General Eurico Gaspar Dutra.

Pe. Geraldo Maria de Oliveira,
C. M. F.

Vamos ler a Bíblia porque a Bíblia diz a verdade!

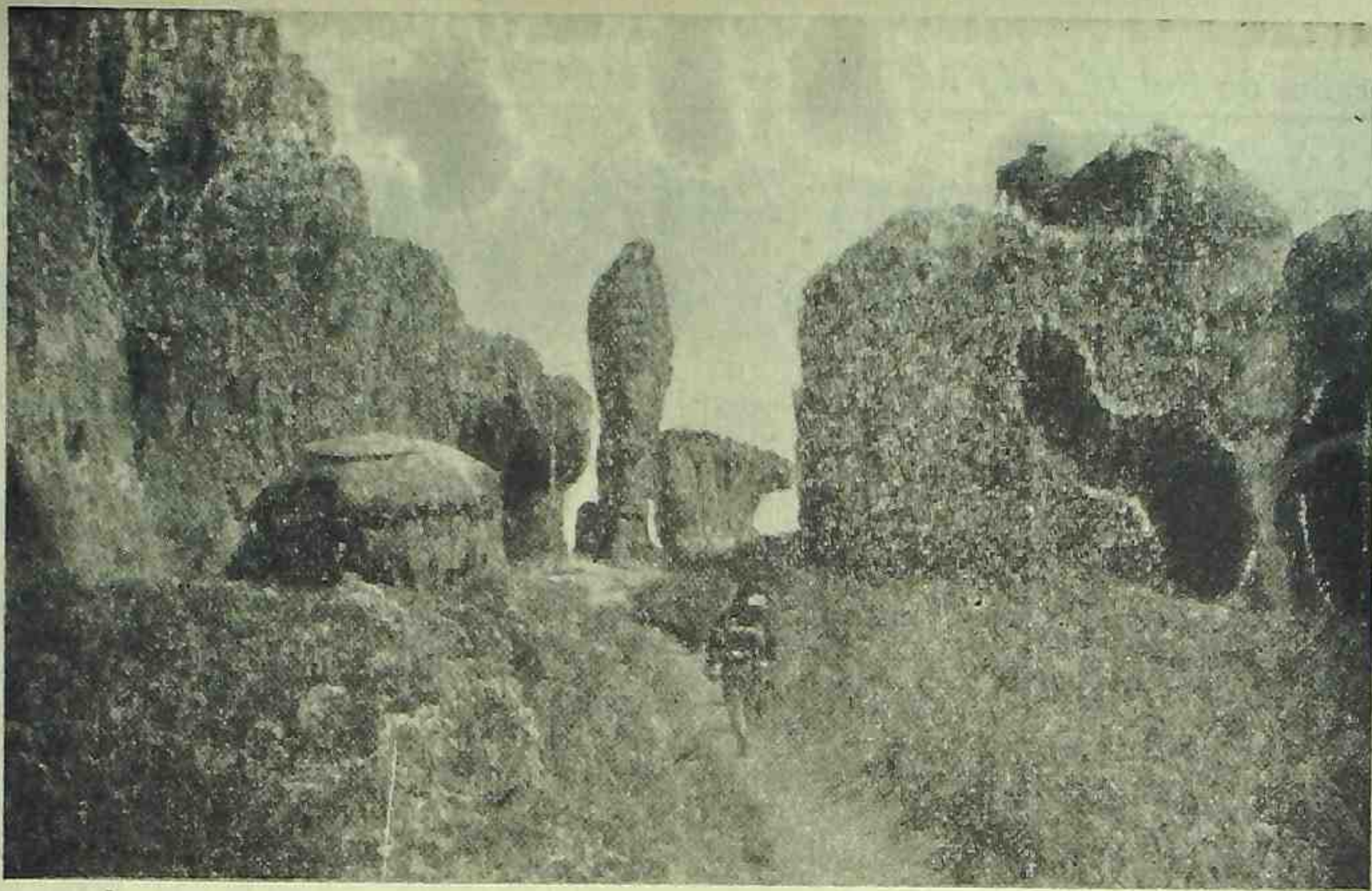
● DIVÓRCIO NÃO EXISTE!

Mateus: 5, 31-32; 19, 3-9.

Lucas: 16, 18.

Romanos: 7, 2-3.

I Coríntios: 7, 10-11; 7, 27; 7, 39.



VILA VELHA (Paraná) — Ao fundo, o bloco de pedra vulgarmente denominado "cabeça de camelo".

Estudantes novamente em foco — Desta vez, em grave desastre — Não foi castigo de Deus, mas bem pôde ser um aviso!

O COMUNISMO E NOSSAS AUTORIDADES

— Que calor, hein!...

— É mesmo... e em tempo de inverno...

(Essa a introdução quase habitual dos encontros, nas filas de ônibus, entre amigos e colegas da cidade de São Paulo, neste últimos dias).

— Você não ouviu falar no desastre ocorrido no norte do Estado?

— Não; que aconteceu!

— Um ônibus, cheio de estudantes, que ia de São José do Rio Preto para Barretos, caiu dentro do Rio Turvo. Mais de cinquenta rapazes pereceram no desastre...

— Que pena... Mas como pôde suceder isso?!

— Dizem que os estudantes pediram ao chofer que passasse na frente do ônibus em que viajavam as alunas... e o ônibus veio a cair no rio...

— Você não acha que foi um castigo de Deus?...

— Castigo, não. Mas bem poderia ter sido um aviso.

De uns tempos para cá, certos grupos e agremiações estudantis têm feito muita desordem no país, de norte a sul, lêste a oeste... Muita greve... Ao invés de tra-

tarem de assuntos de interesse da classe, ingerem-se em questões políticas, querem impor seus caprichos aos pais, aos legítimos governantes, aos mestres; promovem greves de todo o gênero, lançam manifestos de adesão ao Comunismo ou políticos declaradamente comunistas, etc., etc.

A crônica nacional já se tem ocupado muito da classe estudantil nestes últimos anos, e, infelizmente, nem sempre teve assunto muito honroso e agradável para nos relatar...

Agora, com esse catastrófico desastre do Rio Turvo, mais uma vez os Estudantes estiveram em evidência...

— Sim, mas de que modo mais trágico e doloroso...

Quantas famílias derramaram lágrimas sentidas, quantos corações dilacerados pela dor...

— Que pena! Com certeza, eram todos bons rapazes...

— É verdade! Por isso acho que essa catástrofe não foi propriamente um castigo de Deus.

— Isso não. Mas, bem poderia ter sido um aviso...

— Realmente! Às vêzes, os justos pagam pelos pecadores...

O comunismo soviético ao que parece, não tem sido levado bastante a sério por nossas autoridades. Apesar das graves advertências que muitos patriotas ardorosos e esclarecidos não se cansam de lhes fazer no sentido da necessidade de uma eficaz ação democrática e anti-soviética, nada demonstra que ela venha sendo empreendida com a suficiente atenção e a necessária inteligência.

Se é possível concordar com a idéia de que brasileiro e comunismo não são coisas que se casem, isto não significa que a vigilância não deva ser extrema em relação aos planos vermelhos entre nós.

As conquistas soviéticas têm sido realizadas, não evidentemente por via democrática (o comunismo é a anti-democracia), mas pura e simplesmente por meio do emprêgo da força. Em nossa própria história, há páginas manchadas de sangue de nossos irmãos, derramado em virtude dos golpes traiçoeiros do comunismo.

Estejamos -convencidos: -Não é possível andar no mundo da lua, quando o que o imperialismo soviético, o onipresente imperialismo soviético quer, é mesmo a terra.

E para combater o comunismo as melhores armas são e continuam sendo a promoção da justiça social, o progresso autêntico nos planos material, moral e espiritual...

Centenário da Matriz de São Pedro e São Paulo

Viveu nossa Cidade presépio, cheia de encantamento e poesia, com seus 25 mil habitantes, os maiores dias de sua história civil-religiosa, durante o pp. mês de junho, com a realização das Santas Missões de 1 a 16, pelos RR. PP. Missionários do Coração de Maria e a celebração do 1.º Centenário da Matriz de São Pedro e São Paulo.

1.º DE JUNHO — Pela Litorina, chegam os Padres Missionários Astério Pascoal e José Rigotti, do Rio, e o Padre Geraldo Maria de Oliveira, de Salvador, na Bahia. A cidade se comove à presença dos Enviados do Senhor, Missionários do Coração de Maria... Quais Guerreiros de uma Santa Cruzada, marcham para os Bairros de Cavarú, Werneck e Santo Antônio da Encruzilhada até o dia 5 de junho, onde pregam com zelo e eficiência as Missões preparatórias ao apogeu final. Centenas de almas arredias, conquistadas ao inimigo, se rendem aos brados de amor dos Arautos Divinos. Não se contentavam com a grande concorrência às vetustas e belas Igrejas, mas iam aos domicílios ao encalço dos fugitivos ou enfermos.

Seu "adeus" foi um pranto coletivo e um triunfal cântico de vitória.

5 — DOMINGO — Início das Missões nas Matrizes de São Pedro e São Paulo e de Santana. Magnífica concentração e recepção da Padroeira das Missões, o "IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA"! Foi na ponte do Gama, sobre o lendário Paraíba. Grandiosa Procissão aguarda. — 19 horas. Eis que surge linda, iluminada, a querida Padroeira, aclamada constantemente pelas nutridas comitivas de Cavarú, presididas pelo Padre José Rigotti com dois caminhões, de Werneck pelo Padre Astério Pascoal com 3 e de Santo Antônio da Encruzilhada pelo Padre Geraldo com 6.

Desfile imponente, aclamações, ovações, cânticos uníssonos — A cidade está empolgada e todos são levados de roldão pela "Grande Vencedora das Batalhas de Deus"!... Perguntaríamos com as divinas letras: "Quem é esta que surge... em impecável linha de combate?"... É a Virgem, o Imaculado Coração de Maria, a Rainha que chega à sua cidade de Paraíba do Sul, com seus inclitos

Guardiães da Fé e Generais, os queridos Missionários...

À porta de São Pedro, recebem as homenagens dos Vigários da Providência, Padre Vicente e Padre Luís, das Autoridades e do povo — um lindo câro de anjinhos recita alternadamente um poema mariano... Abertura com grande sermão sobre o significado das Missões. — Silêncio. E escôa solene o chamado do céu: "Vinde, Pais, e vinde, Mães"...

Na Igreja Matriz de São Pedro, é entronizada a Padroeira, com a presença dos PP. Astério e José; na Matriz de Santana, o Padre Geraldo coadjuvado pelo Padre Vicente, da Paróquia, onde a belíssima imagem de Nossa Senhora Fátima também se empossa no seu trono como Rainha das Missões de Santana em apoteótica procissão da Matriz de S. Pedro para o Grupo Escolar "Monsenhor Francisco" recebida com magnificência pelas Professoras e alunos; e no dia seguinte faz sua entrada empolgante na Casa de sua mãe a senhora Santa Ana.

Em ambas as Paróquias, o movimento missionário é intensíssimo: atos matinais, Missas explicadas, procissões vespertinas, catecismos animados dos vários Grupos Escolares; o Padre Geraldo realiza magníficas conferências para os Centros Estudantis: Escolas de Comércio, Normal e Cursos Ginásiais. Sermões à noite que abalam, irradiados. Esplêndidas conferências às Mães, Moças, Homens, Rapazes pelo Padre Astério e Padre Geraldo. Catecismo pelo Padre J. Rigotti. Visita ao Santíssimo Sacramento e à Padroeira, onde se intensificava a vida cristã e que foram o segredo do êxito, no dizer de Santo Agostinho: "Sobem os braços ao alto e do céu descem as graças". Era de ver os ativos e sacrificados Missionários empós dos rebeldes à graça, pelas preces só podiam resultar numa apoteose indescritível: para mais de 100 matrimônios legitimados e outros tantos enfermos sacramentados. Várias conversões e batismos de adultos. Filas interminas para as confissões. Milhares de Comunhões. A visita ao Cemitério converteu a muitos. O quadro vivo do Batismo arrebatou e nos confirmou na Fé. As Páscoas Coletivas constituíram espetáculo inédito na história religiosa de minha terra. O mais comovedor das Missões foi a Procissão luminosa de Nosso Senhor

Crucificado conduzido por milhares de homens e rapazes e mais surpreendente foi sua Páscoa na noite da Festa do Corpo de Deus.

APOTEOSE FINAL — 16 de julho — Festa do Corpo de Deus — A Procissão do Santíssimo Sacramento, piedosa, recolhida e forvorosa foi o melhor atestado do fruto espiritual. Tôda a cidade se concentra na Praça fronteira à Matriz de São Pedro; aclamações, Missa Vespertina, Hino Nacional. Era a Pátria ali presente pelo Pendão auri-verde, que se ajoelhava ante a Majestade de Deus escondido na Hóstia pequenina. Que espetáculo maravilhoso!

DESPEDIDA — Últimos conselhos, Bênção Papal com indulgência plenária e o "adeus" sentido dos Missionários. Muda-se o cenário. Lágrimas deslisam como aljôfares do céu. Saudade antecipada destes dias de céu vividos na terra e dos queridos Missionários. Padre Astério, incansável, todo dinâmico e apaixonado do reino de Deus; Padre Geraldo, grande orador, que conquistou o coração de tôda a Cidade e de Encruzilhada, pela vossa bondade, poder persuasivo e ardor apostólico. Padre José, diligente, zeloso e amigo das crianças... Paraíba do Sul vos agradece; vossos nomes ficaram gravados em nossas almas transformadas por vós, verdadeiros cooperadores de Deus na Redenção.

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO

Foi no longuíquo 1860, que os primeiros povoados e Bandeirantes, adentrando-se pelo litoral, provindos do Rio de Janeiro, lídimos émulos de Estácio de Sá, aqui aportaram erguendo em homenagem às colunas da Igreja o suntuoso templo de S. Pedro e São Paulo.

Reformado e recém-decorado pelos beneméritos Padres da Providência, a quem agradecemos e saudamos como os piasmadores espirituais de nossa gente e que conosco mourejam há largo tempo. Nesta Igreja, ajoelharam-se nossos ancestrais e num só hino de ação de graças, o passado, unindo-se ao presente elevou ao Todo-Poderoso os seus louvores no dia 18 de junho, quando, presente S. Excia. D. Agnello Rossi, DD. Bispo de Barra do Pirai e Administrador desta Diocese de Valen-

Consultório Popular

P. 3842 — Nossa Senhora era prima de Santa Isabel por parte de pai ou de mãe?

R. — Comumente se enuncia assim o segundo mistério de alegria, no Têrço de Nossa Senhora: "Contemplemos a visita de Nossa Senhora à sua prima Santa Isabel".

Convém saber, entretanto, que a Bíblia Sagrada não especifica o grau de parentesco entre Nossa Senhora e Santa Isabel. São Lucas diz textualmente, no capítulo I, versículo 36 do seu Evangelho: "Eis que também Isabel, tua parenta...".

A opinião comum na Igreja católica de que Nossa Senhora era prima de Santa Isabel fundamenta-se em antiga tradição, segundo a qual Santa Ana, mãe de Nossa Senhora, seria irmã de Sobé, mãe de Santa Isabel. Assim, pois, Nossa Senhora e Santa Isabel seriam primas por parte de mãe.

P. 3843 — Estou muito apreensiva, porque meu espôso pretende alistar-se entre os membros da Maçonaria. Que me aconselha?

R. — Lembre ao espôso que Catolicismo e Maçonaria são duas ideologias totalmente antagônicas. O católico jamais poderá ser maçom.

Peça, quanto antes, à Livraria da Ave-Maria, caixa postal 615, São Paulo, pelo reembolso postal, o livro: "A Maçonaria no Brasil" (pelo Dr. Kloppenburg; Cr\$ 130,00) e o opúsculo: "Ou católico ou maçom" (Cr\$ 4,00). Insista em que seu espôso leia, quanto antes, estes dois livros. Continue rezando por ele.

P. 3844 — Temos um pombal em nosso quintal. Estou apreensivo, pois ouço dizer que quando no pombal aumenta o número das aves, é sinal de progresso para o dono; e, vice-versa, o decréscimo numérico das aves prognostica insucessos e infelicidades...

R. — Não se preocupe com essas e quejandas crenças do vulgo inculto e supersticioso.

P. 3845 — Qual é o Santo Patrono dos Advogados?

R. — É Santo Ivo. Nascido em Kermestin, na Baixa Bretanha, doutorou-se em teologia e jurisprudência. Ordenado sacerdote, foi vigário e juiz eclesiástico

em algumas dioceses. Professou na Ordem Terceira de São Francisco de Assis. É patrono dos advogados e dos que pleiteiam causas judiciais. Sua festa celebra-se a 19 de maio. Não existe, quanto me consta, imagem ou pintura deste Santo.

COLÓQUIOS:

● **GUARATINGUETA** — (Sra. E.M.) — O romance "Não quero sacerdote entre mim e ti", de Pierre L'Ermite, de que a snra. tanto gostou, e que realmente retrata ao vivo a vida de certos casais "modernizados", pôde ser encontrado em nossa Livraria "Ave-Maria", caixa postal 615, São Paulo. Neste número da Ave-Maria o referido romance chega ao fim. A redação pretende publicar, em série, outro romance do mesmo autor, intitulado: "Foi assim que matei meu filho".

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.

Caixa Postal 615 — São Paulo

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MAQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONCERTOS — REFORMAS — PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de
máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385

TEL. 70-7496

ça; inaugurava artístico painel da Capela-Mór e as novas pinturas, pronunciando na ocasião eloquente, histórico e instrutivo discurso. Seguiu-se soleníssimo Novenário — Festejos Religioso-cívicos, desfiles garbosos dos Estabelecimentos de Ensino, culminando com o inesquecível e grande dia 29 de junho. — Encerrávamos um

glorioso e profícuo Centenário e decerrávamos o livro da história para prosseguirmos no roteiro dos antepassados, escrevendo novas páginas dignas da Fé e do Patriotismo dos nossos maiores.

Maria Helena Godoy

Parafba do Sul, junho de 1960.

ANGERS, (França)

As Irmãs do Bom Pastor elegeram superiora geral a Me. Maria de São Tomás de Aquino, até agora superiora na Inglaterra. A Congregação, fundada em 1641 por São João Eudes, tem mais de 10.000 religiosas dedicadas à assistência social das jovens. (NC).

SÃO CIPRIANO, Bispo e Mártir

(16 DE SETEMBRO)

TASCIO Cipriano nasceu na cidade de Cartago, ao norte da África, no ano 210, de uma aristocrática família romana pagã.

Ao converter-se ao Cristianismo, no ano 246, Cipriano já era homem feito, culto e formado em retórica.

Pela voz unânime do povo, foi pouco depois eleito Bispo de Cartago. Seu prestígio e eloquência, sua capacidade de intelectual e homem de governo, em breve tempo lhe granjearam o apreço geral, arvorando-o em figura de proa, em toda aquela florescente cristandade africana.



Foi o grande baluarte da fé, polemista e apostólico, digno discípulo daquele outro insigne africano Tertuliano, a quem muito vizinhava por sua intrepidez de alma e zelo apostólico.

Celebrizou-se por suas iniciativas enérgicas em defesa da ortodoxia da fé e dos bons costumes.

Escreveu preciosas páginas, em que se revela baluarte da fé e da catolicidade da Igreja, teórico dos Santos Sacramentos, mensageiro da caridade fraterna, e uma alma intensamente contemplativa.

Redigiu cartas repassadas de zelo pastoral, orientando e fortalecendo na fé seus filhos espirituais, máxime em tempos de perseguição religiosa e de epidemias.

O estilo de suas obras é simples e desataviado, em contraposição ao estilo retórico de seu mestre, Tertuliano.

Em seu caráter ardente e dinâmico, não alcançou evitar algumas discrepâncias doutrinárias, contrapondo-se, por algum tempo, às orientações do Papa Estêvão a respeito dos apóstatas recém-convertidos e dos herejes, aos quais não se deveria administrar o batismo pela segunda vez.

No ano 249, por ocasião da perseguição aos cristãos, decretada pelo imperador romano Décio, São Cipriano ocultou-se em lugar seguro. Julgava o santo bispo que sua hora não fôra ainda chegada, e que devia conservar a vida para amparar a fé e a virtude dos seus filhos espirituais.

O martírio, contudo, chegou também para ele, sendo decapitado por ordem do proconsul Galério Máximo, no ano 258, durante o império de Valeriano.

Entre os escritos valiosos que nos deixou, destaca-se a obra: "A uni-

dade da Igreja", em que reconhece a primazia do Sumo Pontífice de Roma.

Lê-se nesta obra, uma frase luminosa, fecunda e sugestiva, ainda em nossos dias: "Não pode ter a Deus por Pai, quem não tiver a Igreja por Mãe"!

AURY M. BRUNETTI, C.M.F.

• **NOTA** — Existe outro São Cipriano mártir, cuja festa se celebra a 26 deste mês. Este santo fôra feiticeiro, mas converteu-se totalmente ao Cristianismo, merecendo a palma gloriosa do martírio.

Não faltam ainda hoje, infelizmente, os que se aproveitam maliciosamente destes fatos (tais como os espíritas, rosacruzistas, esotéricos e teosofistas) para difundir entre o povo inculto e supersticioso, toda uma lamentável literatura são ciprianista: "O grande e verdadeiro livro de São Cipriano", "O antigo e verdadeiro livro de São Cipriano", "O único livro de São Cipriano" etc. Todos estes livros, evidentemente, são proibidos aos fiéis.

VOCÊ SABIA QUE:

1. — dezenas de milhares de católicos de todo o mundo ouviram a mensagem do Sumo Pontífice, que abriu a primeira reunião do Trigesimo Sétimo Congresso Eucarístico Internacional, em Munique?

2. — os comunistas da Alemanha Oriental qualificaram o Congresso Eucarístico de Munique como um acontecimento de "disfarce norte-americano" para as atividades dos revanchistas da Alemanha Ocidental?

3. — no dia 4 de agosto, foram ordenados 81 sacerdotes de várias ordens religiosas, em 11 igrejas de Munique?

4. — O Cardeal Joseph Wendel, Arcebispo de Munique consagrou, no dia 4, um altar a São Pio X, o Papa da Eucaristia, e que no altar foi colocada uma relíquia do Santo Pontífice?

Preces. Sacerdotais. Charitativas. infernam :

O dominicano Padre Gregório Butler organizou em Melbourne, Austrália, um curso de teologia para leigos. Inscreveram-se mais de cem pessoas, em geral, médicos, professores e universitários.

Embora bem modestos e pobres multiplicam-se os seminários menores da África do Sul. Em Besters os Padres Franciscanos ianques acolheram 16 moços, desejosos de serem sacerdotes, numa simples cabana que lhes serve de dormitório, refeitório e sala de estudos.

A Itália tem na atualidade 152.312 religiosas. O número aumentou consideravelmente nestes últimos 80 anos; pois em 1881 as freiras italianas eram apenas 23.172.

O Governo norteamericano doou à Universidade de Georgetown dos Padres Jesuítas a importância de 43.294 dólares para auxiliar uma reabilitação vocacional, única no gênero: treinamento de cegos para tradutores e radio-ouvintes de russo.



AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- importante graça em favor de meu irmão. Maria de Lourdes Valadares, de Pitangui.
- graça em favor de minha filha. Maria Gladys Lopes, de Pitangui.
- ter sido feliz em um negócio. Vicentina L. de Resende, de Lagoa da Prata.
- graça em favor de meu neto Alair. Maria Angélica Dias, de Santo Antônio do Monte.
- graça em favor de minha sobrinha. Georgeta Marinho, de Pará de Minas.
- o êxito feliz em dois partos. Teresinha Marinho Martins, de Pará de Minas.
- o bom resultado que minha irmã obteve ao ser operada. Nelson Trevisanuto, de Dois Córregos.
- o bom resultado dos exames de meu filho. Antonieta Pagi Teez, de Juiz de Fora.
- graça em favor de meu filho. Mariana Assis Pinto, de Juiz de Fora.
- graças obtidas em favor de meus pais e de mim mesma. Andreina Teixeira Rosa, de Campina Verde.
- a graça da efetivação de meu espôso. Rosa Leite de Lima, de Jacarei.
- o bom resultado da operação de meu pai. Valmy Lúcia Tosato, de São Paulo.
- várias graças alcançadas. Rosina P. Geraldí, de Guariba.
- diversas graças em bem de minha saúde e de meus filhos. Inês Fogaça, de Porongaba.

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- Maria O. Faria de Marília
- Natália Dias Maciel de Patos de Minas
- Amazilda Alves Silva de Joinville
- Maria Ribeiro Conceição Camilo Francisco do Rosário Zulmira de Albuquerque Maria Prisco Motto de Itapetininga
- Antônio Maure de São Roque
- Uma devota de Taubaté.
- Helena Codignoni Laura Codignoni de Pôrto União
- Otacílio Franco de Caeté

69 — LAVRAS



Dulce Claret

Seus pais: Sr. José Custódio Monteiro e Sra. Da. Maria Rosa Monteiro.

“O zêlo nasce do amor. E Jesus amando tanto a Deus e aos homens necessariamente deveria zelar pela glória divina e salvação das almas.

Este zêlo o abrazava; foi o motivo da encarnação. Eis o único alvo de todos os seus pensamentos, palavras e trabalhos. Sua vida e sua morte, suas ocupações e sua mesma pessoa tudo foi consagrado à maior glória de Deus e bem das almas. Nisto se ocupa dia e noite, sempre e em tôda parte; outra não era a finalidade de suas orações, pregações e milagres. Nesta intenção sofria calúnias, perseguições e fadigas, sem excluir a mesma morte.

Diziam os judeus e agora o repetem os pecadores com suas palavras e ações: **SEJA CRUCIFICADO, SEJA CRUCIFICADO** (J. 19, 15). Entretanto Jesus outrora do alto da cruz, e presentemente do sacrário e do céu vai repetindo sua palavra de salvação: **PAI, PERDOAI-LHES** (Lc. 23, 34).

Misericordiosamente procura a dracma perdida, símbolo da alma pecadora e sente imensa alegria ao encontrá-la (Lc. 15, 8ss). O zêlo obriga-o a dar a vida pelas suas ovelhas (J. 10, 11). O zêlo leva-o através de montes e vales à procura da ovelha extraviada, e ao encontrá-la, satisfeito a leva para o redil (Mt. 18, 12ss). O zêlo o faz estar apreensivo pela volta do filho pródigo, e ao vê-lo de longe, corre a êle de braços abertos, aperta-o contra o coração, dá-lhe uma roupa nova e com um esplêndido banquete mostra todo seu gozo e alegria (Lc. 15, 11ss).

Meditemos neste zêlo ardente que incendiava o Coração de Jesus. Ele trouxe Jesus do céu à terra e Nosso Senhor nada mais deseja que ver nossos corações inflamados neste mesmo zêlo.

Amemos a Deus com todo nosso coração, com tôda nossa alma, com todo nosso entendimento e com tôdas as nossas forças.

Trabalhem pelo esplendor de seu culto nas igreja, pela observância de sua santa lei e pela devota recepeção dos santos sacramentos.

Ouçamos a voz de Jesus que a cada um de nós nos pergunta:

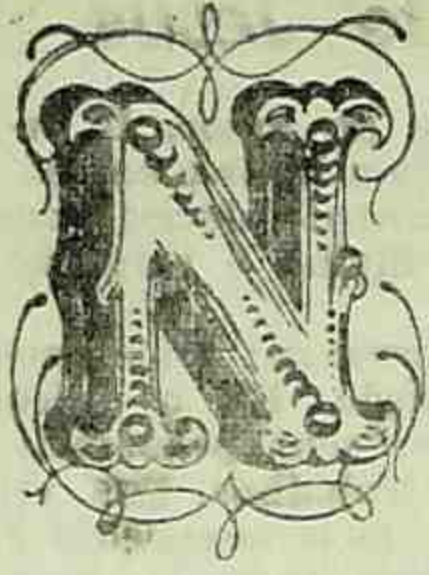
— Tu me amas mais que os outros?

— Sim, meu Jesus, eu vos amo. Vós bem sabeis quanto vos amo!

— Apascenta então as minhas ovelhas, apascenta os meus cordeiros (J. 21, 15).

Saibamos que apascentar as ovelhas de Jesus é ensinar-lhes o catecismo e fazer por elas todo o bem possível”.

(Santo Antônio Maria Claret em “Imitação Evangélica de Jesus”).



Não quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se, amaram-se e casaram-se. Gilberto, incrédulo, sufocou todos os sentimentos religiosos de sua até então piedosa noiva, tornando-se o ídolo de Luciana. Esta, porém, sem Deus, sem Religião, não terá forças para suportar as infidelidades do marido... e o mútuo amor se esvaírá logo...

CAPITULO XXXIV

O padre Paulet engana-se. Luciana não vai morrer, ao menos fisicamente. A dor repercutiu numa natureza sã, num corpo que se defenderá contra o desespero da alma. É com essa esperança que

voltam os médicos. Primeiro o médico geral, o antigo médico da família. Depois, os de nome estranho e bárbaro: "os psiquiatras", que pretendem cuidar e sarar as almas. Não curaram a de Luciana, nem puderam fazê-lo ignorando os dois termos entre os quais

oscilava o seu mal: a perda do amor divino e a do amor humano. Só conseguem exasperar a jovem que se nega redondamente a recebê-los.

Gilberto fica só, diante duma enferma, que não reage senão para defender-se de toda a espécie de tratamento.

Essa situação não pode eternizar-se assim: ambas as famílias se põem de acôrdo, para procurar, nos arredores de Paris, uma dessas casas, cortêsmente chamadas "de descanso", onde Luciana, com uma cura de solidão possa talvez recuperar o gosto de viver e o equilíbrio da sua saúde. E assim se fez.

Pretextando um curto passeio, a sra. de Bertram levou sua filha ao Vesinet. E voltou sem ela...

Triste dia... infinitamente triste!

Essa noite, Gilberto voltou ao seu apartamento, no meio de tantas coisas escolhidas junto, para servirem de marco à sua feliz existência... Essas coisas pareciam perguntar-lhe:

"Onde está a encantadora companheira da tua vida?"

O que, onde está?... Se o souberdes!... Que fica a Gilberto entre as mãos? Nada... Tem dinheiro, sem dúvida, tem uma situação... Que é isto quando se perdeu o amor, por sua própria culpa?

E entretanto ele queria à sua mulher. E ainda lhe quer talvez. Mas educado sem doutrina sólida... tendo crescido sem ideal religioso, sem a barreira intransigente dos dez mandamentos, pretendeu organizar a sua vida a seu modo, beber de todas as taças...

Decidiu que havia duas morais. Uma para o homem. Outra para a mulher. Ele tinha todos os direitos... Ela todos os deveres...

E em lugar de manter bem freadas as paixões, que, se não se dominam, devoram, abandonou-se à vertigem que provocam... As criadas puderam mais do que o seu senhor; e a esposa foi-se.

Foi-se, porque tendo todos os deveres, seu marido lhe suprimiu a forças indispensáveis para poder



Gilberto ajoelhou-se no genuflexório. Encontrará êle a sua "estrada de Damasco"?

cumprirlos. Não só lhe arrancou a paróquia, mas também perseguiu e apagou nela a luz interior... a chamazinha, ardente, do lar de outrora... que pôde suprir, durante certo tempo, a impossibilidade física de encontrar uma igreja, um sacerdote, um sacramento...

Conclusão: atacada de todos os lados... sem reabaster-se em nenhuma parte, Luciana ficou a mercê do seu vencedor. Sim, mas esse vencedor caiu do seu pedestal de forma lamentável. Sua mulher, depois de perder a alegria do céu, perdeu também a alegria da terra.

Tal é a situação hoje: duas vidas truncadas... um lar destruído... Luciana tem vinte anos... ele vinte e sete... Essa é a sua obra...

Ah! já pode tornar-se valente o homem moderno!...

O padre Paulet acrescentou mais esse desastre a tantos outros que marcaram sua memória de sacerdote. Ninguém tem valor senão pela fé e pelo amor. Crer é a felicidade, a salvação, é a aristocracia da alma. O amor é a sua consequência e dá o paraíso já aqui embaixo.

Bem-aventurados os que crêem sempre... os que amam sempre.

E no seu velho coração, o padre Paulet se obstina em esperar que sua infeliz paroquiana se curará; censura a si mesmo o seu pessimismo dum momento diante do cartão de letra trêmula.

Só uma palavra escreveu Luciana: em cada uma das suas missas pede sua ressurreição.

A vêzes, come na casa dos pobres pais. Quando chega, entra o sol. Canta a canção da esperança. Os pais sentem-se menos infelizes, escutando o seu otimismo.

— Então, de fato, sr. pároco, acha que pode curar-se? que se curará?

— Sim que acho.

— Mas, se se curar, aceitará voltar outra vez para junto de Gilberto?

— Isso dependerá do seu marido... da atitude que adotar...

— Mas também do sr.! O sr. tem tanta influência sobre ela!

— Tinha!

— Talvez agora lha permitam... De todos os modos, foi o sr. quem recebeu a sua última palavra de agradecimento.

O que alenta muito a esperança do padre Paulet, é que não perdeu o contacto com Gilberto Darcellain; completamente desesperado, tornou a vê-lo e lhe pediu que fosse seu intermediário com seus sogros, afastados e irritados com ele, sobretudo o pai, que não pode encontrar seu genro sem apertar os punhos...

E numa tarde, nessa hora em que se ia fechar a igreja, nessa



Cotação de Filmes



SEM OBJEÇÃO:

O palhaço, o que é?
Fúria negra
O imperador e a padeira
E o Sangue semeou a terra

COM OBJEÇÃO A CRIANÇAS:

A justiça e Caryl Chessman
Pânico que emudece
O gigante de Maratona
Peter entre os brotos
Gigantes em luta

COM OBJEÇÃO A MENORES:

As mil e uma noites
Sem talento para matar
Confidências de um assassino
Cidade perversa
A filha de Frankstein

Amor impossível

TOLERAVEIS PARA ADULTOS:

A mulher de 15 metros
O homem que enganou a morte
Estranha compulsão
O vale do terror
Sanha diabólica
O diabo é meu amigo

DESACONSELHADOS:

O médico de Stalingrado
Amores clandestinos
Crime depois das aulas
Nem sempre o amor é mentira
A gata

CONDENADOS:

Noite de Montmartre
Homem ou mulher

OS NOSSOS PROGRAMAS DE TV E RÁDIO

Em vez de permanecer como instrumento de cultura, televisão e rádio descambam para a licenciosidade, para a agressão, para a própria perversão.

“A par de um ou outro programa, a regra é a do desprezo do interesse público. Esquecidas de que gozam de um autentico privilégio, estações existem que fazem concessões ao mau gosto da maioria, rebaixando-se aos níveis mais inferiores, a ponto de constituírem-se elementos dissolventes nos meios situados acima da média comum”.

“E que se dizer das apresentações de políticos decaídos, visando reabilitá-los? De moças escandalosamente trajadas, até mesmo nas representações para crianças? Das cenas eróticas, grosseiras, dos gracejos indecentes, da divulgação de conceitos declaradamente imorais?”

Pelos asteriscos dos trechos anteriores deste artigo, uma coisa ficou certa: os pensamentos aqui emitidos não são meus.

Fui buscá-los num artigo de jornal, da secção opinativa, de um grande e importante diário paulistano.

Trata-se do “O ESTADO DE

SÃO PAULO”, que escreveu um oportuno e corajoso artigo sobre os programas de rádio e televisão existentes em nossa pátria. Tais programas, longe de educarem o nosso povo, servem tão somente para deseducá-lo e rebaixar ainda mais o nível moral dos nossos ambientes sociais e familiares.

Não foi, pois, um jornal religioso ou de orientação católica que fez os severos reparos acima transcritos. Nem tão pouco aqueles trechos citados no início deste artigo são de autoria de um escritor eclesiástico ou de autor católico, reprovando e censurando a baixa de alguns programas de rádio e televisão, principalmente deste último, com “moças escandalosamente trajadas”, com “cenas eróticas, grosseiras”, com gracejos indecentes e com “divulgação de conceitos declaradamente imorais”.

Quem fez esta corajosa denúncia foi um jornal leigo, “O ESTADO DE SÃO PAULO”.

E fê-lo na secção opinativa do grande e respeitado diário paulistano...

Pe. Adalberto de Paula Nunes,
S. D. S.

mesma hora em que o ouviu subir ao seu escritório para a confissão assombrosa da sua culpa, o padre Paulet viu Gilberto, não já nos corredores da igreja, mas na mesma igreja da rua Bremonter.

Entre os lugares procurava um... o que tem ainda o nome de solteira de sua mulher: Srta. Luciana Bertram.

Quando Gilberto o encontrou, o padre Paulet o viu ajoelhar-se nesse genuflexório, com a cabeça entre as mãos, abismado na sua solidão e na sua dor.

Talvez chorará, como outro dia no seu escritório?

Talvez rezava?

Por tôdas as partes há caminhos de Damasco. (FIM)

Suas amigas

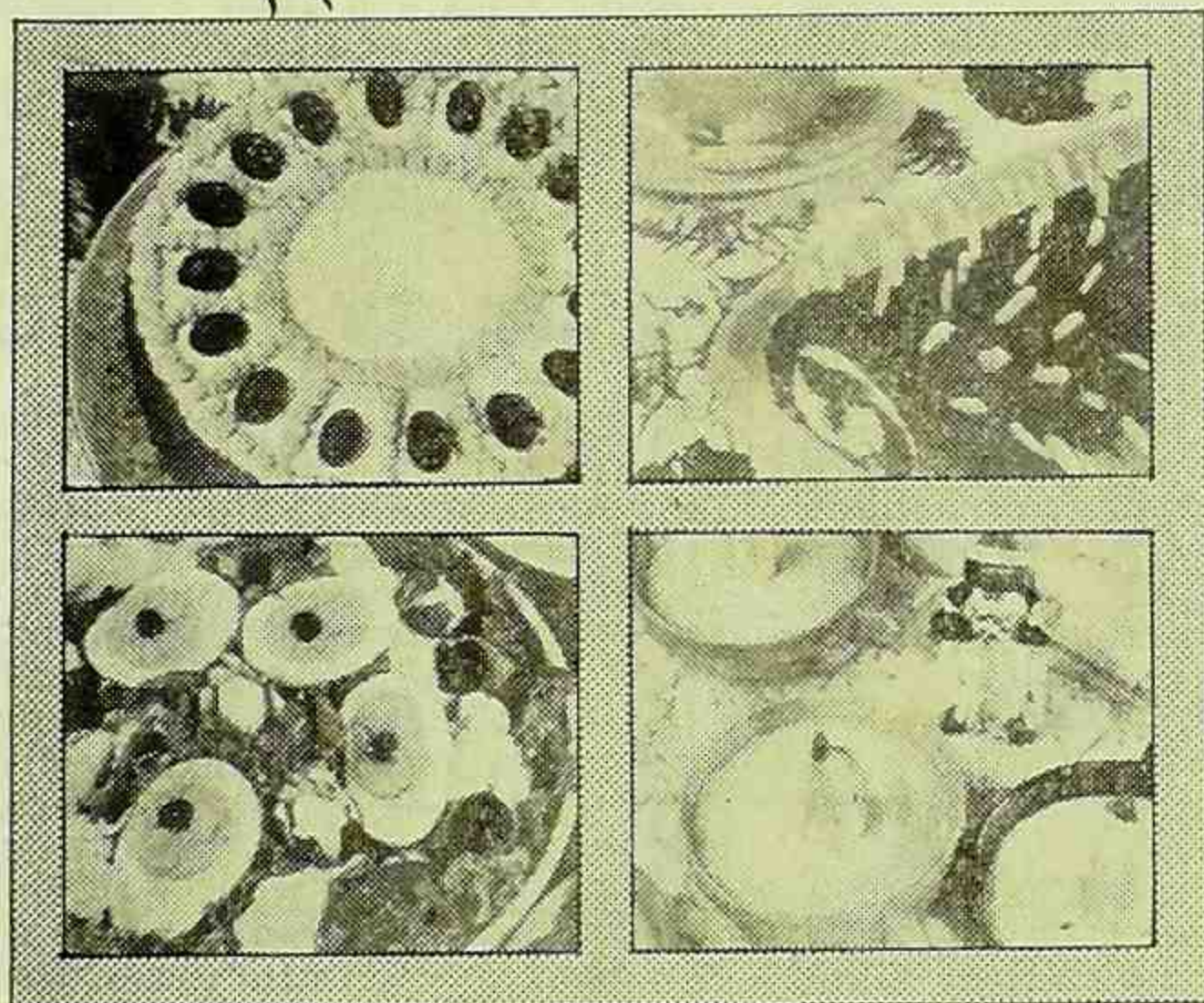
ficarão encantadas com as

novas receitas

Maizena



que você encontrará no novo
"Meu Livro de Receitas".
Uma coleção de 90 receitas,
deliciosas e econômicas.



EXPERIMENTE ESTA, COMO EXEMPLO!

BOMBOCADO DE LARANJA

Com 300 g de açúcar, faça uma calda em ponto de fio. Retire-a do fogo, junte-lhe 1 colher (sopa) de manteiga e 1 copo de caldo de laranja. Deixe-a esfriar e, sem mexê-la, junte-lhe 5 gemas, 2 claras e 2 colheres (sopa) de Maizena. Passe a mistura 2 ou 3 vezes por uma peneira e leve-a ao forno em forminhas untadas com manteiga.

E agora, é só pedir o seu exemplar grátis enviando-nos o cupom abaixo:

Amido de milho MAIZENA
Caixa Postal 8006 - São Paulo A-60
GRÁTIS! Peço enviar-me o
novo "Meu Livro de Receitas"
Nome.....
Rua.....
Cidade..... Estado.....



COM MAIZENA TUDO É MUITO MAIS FÁCIL E GOSTOSO!

Modas

Josefina

onde há o mais baixo preço e a mais alta costura feminina.

BLUSAS — SAIAS

E

VESTIDOS FINOS

★

Distribuidores de

Blusas e Lingerie

VALISÈRE

TRACA RAMOS AZEVEDO, 247

Não se atende pelo correio



**Polygonum
Hemorrhoidale**

é o nome científico da herva de bicho, planta que fornece seu extrato ativo como o agente mais eficaz na fórmula mais poderosa contra as hemorróidas e prisão de ventre. Fique livre das hemorróidas pela ação combinada de

pomada, supositórios e pilulas de
herva de bicho
compostas Inascard



em todas as Farmácias e Drogarias do Brasil
LABORATÓRIO OSÓRIO DE MORAES LIMA